



ASSOCIAÇÃO LAR AMIGO - IPSS

PLANO DE ATIVIDADES

E

ORÇAMENTO

ANO DE 2021

IMPÕE-SE AGORA:

- **Ultimar aspetos de natureza legal.**
- **Mobilizar recursos financeiros.**
- **Mobilizar a comunidade.**

Casal da Torre, Currelos, 21 de novembro de 2020

P' Conselho de Administração,

António Óscar de Almeida e Paiva

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - ALA/2021

INTRODUÇÃO

No uso das suas competências, tendo em conta o ponto 1, alínea c), do artigo 41º, dos Estatutos, o Conselho de Administração submete o presente documento à apreciação e deliberação da Assembleia Geral.

Temos andada a marcar passo. Desta vez o grande empecilho chama-se Covid. De facto, a situação pandémica em que vivemos como que paralisou a atividade normal da associação. O movimento de 2020 foi quase nulo. Daí fazer todo o sentido manter a proposta de PAO do ano anterior com algumas pequenas alterações. No entanto, sem dar nas vistas, algo se fez em termos organizacionais e no que respeita a preparativos para apresentação do projeto e arranque das obras.

Dizia o Plano e Orçamento de 2019:

*“Vencida a etapa do reconhecimento da ALA como IPSS ganhou-se um novo alento e esse alento irá permitir, assim o julgamos, que se deem em 2019 três saltos que consideramos essenciais para o funcionamento pleno da ALA e concretização do Lar: **1º salto** – avançar com todos os procedimentos burocráticos e legais tendentes à efetiva utilização dos espaços do CCC, cedidos à ALA; **2º salto** – colocar em marcha a “máquina”, isto é, dar à ALA a consistência organizacional e simbólica, própria de uma associação que quer intervir na área social, na procura de soluções para os mais desfavorecidos; **3º salto** – reunir meios financeiros de diversas áreas, apresentar projeto e iniciar as ansiadas obras.”*

Caros associados: estes “saltos” não saíram do papel e, por isso, impõe-se a sua concretização. Daí dizermos e sublinharmos, a abrir este Plano, que se impõe:

- **Ultimar aspetos de natureza legal.**
- **Mobilizar recursos financeiros.**
- **Mobilizar a comunidade.**

Não é preciso dizer muito para adiantar que o necessário e urgente é mesmo arregaçar as mangas, atrair mais e bons amigos para a causa e trabalhar. É isso que queremos fazer (no espírito do nosso “Plano de Ação para o Quadriénio”) com muito realismo,

com muito empenho, com todos a remar para o mesmo lado. O que todos queremos para a nossa terra não é um capricho, mas uma necessidade. Esta necessidade, termos um LAR que responda com dignidade aos problemas dos nossos idosos, vai precisar de muito dinheiro, mas também de muita capacidade de doação, de muita resiliência por parte dos responsáveis da ALA.

1. QUE FAZER?

As nossas prioridades estão estabelecidas. Assim sendo teremos em conta:

- Dar visibilidade na comunicação social aos objetivos da ALA;
- O reforço da parceria com o CCC;
- A apresentação e aprovação do projeto;
- A reunião de um suporte financeiro para arranque das obras;
- O lançamento de campanha de angariação de fundos;
- A apresentação de candidatura a financiamento;
- A implementação de algumas atividades, em parceria com o CCC, com o objetivo de reunir apoio financeiro;
- A inscrição de mais associados;
- O desenvolvimento paulatino de uma cultura de empenho social que seja incentivador de mais aproximação, de mais carinho e de melhores respostas aos mais necessitados da nossa comunidade.

2. ORÇAMENTO

Assumimos na íntegra o orçamento do ano transato pelas razões invocadas na introdução. Se maiores valores, do que os aqui previstos, forem, entretanto, mobilizados, tanto melhor. A todo o tempo, e com muito gosto, se poderá efetuar a respetiva revisão. Este orçamento serve para abrir, e não assustar, a rubrica da despesa com as obras do futuro Lar. Todos sabemos que a obra em causa irá custar bastante mais.

A realidade que estamos a viver exige que o que se fizer tem que ser bem feito. Não se quer algo que remedeie. Queremos algo que responda com dignidade aos objetivos da Associação.

Orçamento de Custos

Rubricas	Custos
a)Materiais diversos de escritório	1.000,00
b)Projeto de divisão em propriedade horizontal	600,00
c)Projeto de arquitetura	2.500,00
d)Projetos de especialidade	3.800,00
e)Escrituras e registos	1.000,00
f)Estudos de consultadoria	5.000,00
g) Serviços de contabilidade e apoio jurídico	2.500,00
h)Gastos de manutenção sede	3.000,00
i)Estimativa orçamental construção da obra (1ª fase)	250.000,00
j)Estimativa fiscalização da obra (1ª fase)	7.000,00
k)Outros encargos não especificados	10.000,00
TOTAL.....	286.400,00

(1) Às rubricas c), d), h) e i) acresce o valor do iva.

Orçamento de Proveitos

Rubricas	Proveitos
Comparticipação fundadores (mínimo 30 euros por fundador)	1.170,00
Comparticipação de amigos benfeitores	10.000,00
Festas e campanhas de angariação de fundos	5.000,00
Comparticipação de associado benemérito	76.000,00
Apoio instituições autárquicas	6.000,00
Comparticipação CCC	5.000,00
Reforço de verba	183.230,00
TOTAL	286.400,00

3.APESAR DE TUDO...É PRECISO ACREDITAR E AGIR

Todos os prazos perspetivados falharam. Alguns provavelmente por erro de cálculo da administração da ALA, muitos outros por imponderáveis alheios à nossa vontade. Vivemos no meio da permanente incerteza, com índices de confiança baixíssimos. Dizem os especialistas que as crises podem gerar grandes oportunidades.

Nós queremos cavalgar a onda dessas oportunidades e, por isso, com os pés bem assentes na terra, irmanados no projeto que queremos ver concretizado, vamos continuar a acreditar e a agir em consequência.

Sabemos que estamos a trabalhar para a nossa comunidade.

Esperamos que a comunidade entenda este propósito e saiba ajudar.

Dos diversos órgãos da ALA espera-se lealdade efetiva e colaboração empenhada.

Todos sabemos que onde tudo manda, ninguém manda. Saber o que se quer e sentido de organização são aspetos fundamentais a ter em conta.

Tem que haver espírito mobilizador. Precisamos de todos e é bom percebermos que na origem das grandes realizações está sempre uma vontade coletiva que não desanima perante as adversidades.

A ALA conta consigo mesma e com tantos outros que venham a sentir este projeto como uma necessidade para o território da nossa freguesia.

Só com palavras não convenceremos ninguém.

É hora de deitar mãos à obra.

Façamos desta crise uma oportunidade.

Na terra do Torreão de D. Branca de Vilhena o Lar pode ser uma realidade.

Assim queiramos.